ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3492

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO livro do dr. Antonio Cabral—*Em Plena Republica*, que faz parte das suas memorias politicas—livro do maior interesse para quem não queira sonhar e dormir de pé—transcrevemos, com a devida venia, o seguinte:

“Neste ano de 1916, antes do apresamento dos barcos alemães e austriacos, o major Rodrigues Nogueira, dirigindo-se a varios monarquicos, de predominio na Causa, disse-lhes que se achava incumbido de uma dificil e melindrosa missão, de que desejava dar conta, numa reunião secreta, embora com as devidas reservas de português e de patriota. Fui um desses monarquicos. O momento era de perigo. Tudo aconselhava, portanto, a que a reunião se não realizasse em Lisboa, onde a *formiga branca* e os espiões do governo poderiam pôr em risco a nossa liberdade e até a nossa vida. Dirigimo-nos, pois, a Coimbra. Ai, no palacio da historica e bela quinta das Lagrimas, por onde ainda hoje vagueia e chora a alma da linda Inez, reunimo-nos, para ouvir a exposição de Antonio Rodrigues Nogueira. Estavamos presentes, se bem me recordo: o conde de Bretiandos, D. João d'Alarcão, D. Luiz de Castro, José d'Azevedo Castelo-Branco, Moreira d'Almeida e eu.

Nogueira disse-nos que se achava encarregado de fazer chegar ao conhecimento dos dirigentes da Causa Monarquica a determinação em que estava o governo da Alemanha de concorrer para que a Monarquia voltasse a Portugal, caso alcançasse a vitoria. Além disso, o mesmo governo obrigava-se a respeitar a integridade das nossas colonias e a manter a plenitude dos nossos direitos. Em troca, pretendia apenas que os monarquicos portugueses, que eram maioria no país, pela sua influencia e pela sua acção, concorressem para que Portugal não entrasse na guerra. Eis, em resumo, o que nos foi comunicado pelo major Rodrigues Nogueira.

Apreciámos, todos nós, o assunto, por tantos motivos delicado, e, sem discrepancia de opiniões e de votos, chegámos á conclusão que o nosso patriotismo nos indicava: a Causa Monarquica devia conservar-se extranha aos intuitos do governo alemão. Assim o resolvemos e assim nos separámos, incumbindo o major Nogueira de transmitir a nossa resposta a quem o tinha encarregado de a obter.„

“Este trecho demonstra eloquentemente que a Alemanha empregou todos os esforços para que nós não entrassemos na guerra, ao lado da nossa secular aliada. Rodrigues Nogueira muito poderia dizer, se fosse vivo. A melhor prova de que procedemos bem está precisamente na acção subterranea da diplomacia alemã, tentando, com os presentes de Artaxerxes, desviar-nos do cumprimento dos nossos deveres.„

★ ★ ★

CHEGARAM hoje a Lisboa, a bordo do “Angola„ o capião-tenente sr. Casal Ribeiro, que ha pouco abandonou o lugar de governador do distrito do Congo, e o dr. A'onso Lopes Vieira, que foi a Luanda realizar algumas conferencias.

★ ★ ★

AO contrario do que por lapso se noticiou, a ilustre poetisa sr.ª D. Oliva Guerra não toma parte na festa que vai realizar-se no proximo dia 7, no Parque do Estoril, a favor da Casa dos Artistas.

UM SECULO

Quando leio as noticias que vêm chegando do Brasil agitado—recontros, combates, bombardeamentos—penso logo nessas maravilhas de beleza, de higiene, de bôa organização e conforto que são as duas cidades principais, as duas metropoles do país atlantico: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Nada receio pela sorte delas, porque ha muito conheço—e em sua pureza e seu vigôr confio—o civismo esclarecido e forte dos brasileiros, capazes de se baterem e sacrificarem por ideias e ideais, como toda a grei nobre e viril, mas incapazes, sejam quais fôrem as suas posições na contenda, de levar tão longe a violencia dos dissidios que destruam ou prejudiquem a obra formidavel e civilizadora que têm mantido e executado. Se assim não acontecesse, quanta angustia sentiriam agora aqueles que admiram e amam sinceramente o Brasil, e no Brasil respeitam e louvam uma das mais cimeiras expressões do genio empreendedor e audacioso do homem.

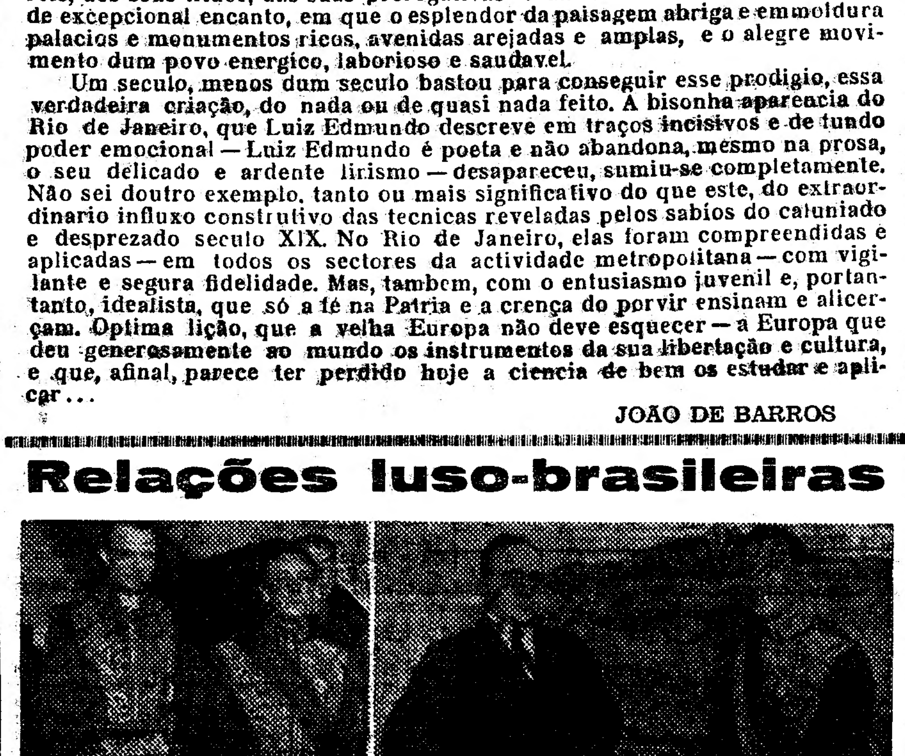
Ha ali uma Patria moça e grande, conquistada esforçadamente á natureza avassaladora, mercê de trabalho persistente, de espirito inventivo e de pura devoção á terra natal. O impeto de futuro, que sempre conduziu e guiou o Brasil e que lhe deu uma situação hegemonica na America do Sul, é superior a todas as passageiras discordias e possui uma virtude de continuidade e progresso que deslumbra os visitantes da hospitaleira nação.

Percorrendo recentemente o magnifico e erudito livro de Luiz Edmundo—*O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis*—e comparando mentalmente a fiel evocação dessas epocas não muito remotas—seculo XVIII e principios do seculo XIX —com o que pude observar nas minhas rapidas estadias na capital carioca, tive, como nunca, a visão exacta e impressionante da tarefa realizada pelos nossos irmãos de além-mar durante os ultimos cem anos. A evolução dos melhoramentos citadinos foi não apenas rapida:—foi vertiginosa, sobretudo depois da proclamação da Republica e da acção inovadora do celebre prefeito Passos. Das ruas imundas, da deselegancia e pobresa das casas, do fervilhar de multidões pouco limpas, interiores e miseraveis—o *português*, diz Luiz Edmundo, *mandando, dirigindo, colonizando, impondo a lingua, a religião, os costumes, porém, sempre, em grande, em escandalosa minoria;* dessa aldeia rude e de qualquer modo primitiva, apesar dos vice reis, dos seus titulos, das suas prerogativas e da sua côrte—fez-se uma urbe de excepcional encanto, em que o esplendor da paisagem abriga e emmoldura palacios e monumentos ricos, avenidas arejadas e amplas, e o alegre movimento dum povo energico, laborioso e saudavel.

Um seculo, menos dum seculo bastou para conseguir esse prodigio, essa verdadeira criação, do nada ou de quasi nada feito. A bisonha aparencia do Rio de Janeiro, que Luiz Edmundo descreve em traços incisivos e de tundo poder emocional — Luiz Edmundo é poeta e não abandona, mesmo na prosa, o seu delicado e ardente lirismo — desapareceu, sumiu-se completamente. Não sei doutro exemplo, tanto ou mais significativo do que este, do extraordinario influxo construtivo das tecnicas reveladas pelos sabios do caluniado e desprezado seculo XIX. No Rio de Janeiro, elas foram compreendidas e aplicadas — em todos os sectores da actividade metropolitana — com vigilante e segura fidelidade. Mas, tambem, com o entusiasmo juvenil e, portanto, idealista, que só a fé na Patria e a crença do porvir ensinam e alicerçam. Optima lição, que a velha Europa não deve esquecer — a Europa que deu generosamente ao mundo os instrumentos da sua libertação e cultura, e que, afinal, parece ter perdido hoje a ciencia de bem os estudar e aplicar...

JOÃO DE BARROS

Relações luso-brasileiras



O Presidente Getulio Vargas com o embaixador de Portugal na cerimonia da entrega das credenciais

MARIO de Figueiredo que, como enviado especial do *Primeiro de Janeiro*, acompanhou o sr. dr. Armindo Monteiro, na sua viagem ás colonias, publicou naquele jornal uma brilhante cronica, em que se foca a acção exercida pelo o sr. general Norton de Matos, quando ocupou o lugar de alto comissário de Angola.

Dessa critica transcrevemos, com a devida vénia, as seguintes palavras:

«Notamos que a dez anos de distancia o govêrno notavel do seu alto comissáriado, e o prestigio de Norton de Matos são de tal ordem que, percorrendo toda a vastidão da Colónia, raras são as pessoas que não falam da sua acção com saudade, que se não curvam com respeito diante das suas admiraveis faculdades de animador e do seu alevantado caracter de patriota.

E' que Norton de Matos, de quem ainda há dias uma alta figura da ditadura me disse que enchera Angola dum rasto de luz intenso e demorado, iniciou uma larga obra de colonização e de demonstração perante a dúvida latente do estrangeiro ácerca das nossas possibilides administrativas e civilizadoras».

★ ★ ★

RESPONDENDO a um inquerito feito pela revista “Estampa” para averiguar qual é a mais ilustre figura da Humanidade neste momento, diz o dr. Maranon que, dentro da impossibilidade cada vez maior, de julgar os homens com uma medida universal, a figura mais ilustre do mundo é a do presidente Masarik, porque deu ao seu povo, a Checo-Eslovaquia, uma liberdade que ela desejava ha séculos, e fez do seu paíz uma classe unica, não segundo o padrão proletário, mas sim pelo padrão burgez modesto, culto, trabalhador e entusiasta. E tudo isto sem perseguições, sem fascistas nem comunistas. Bastou-lhe ser inteligente e bom, sem exageros heroicos.

★ ★ ★

EMILIA de Sousa Costa publicou, numa bela edição da “Empreza Nacional de Publicidade», *Trinta por uma linha*, com ilustrações de Alfredo de Morais. Leitura para os pequeninos. Embora se diga que a critica é que estabelece o valor das obras, na literatura infantil quem manda é o gosto dos leitores.

Estes obedecem a um instinto que os não engana. Emilia de Sousa Costa, que conhece a alma das crianças, possui o segredo de as atrair sem as fatigar, deliciando-as com historias que não conhecem tempo nem espaço, porque são sempre verdadeiras — desde Adão e Eva.

★ ★ ★

EM virtude de terem sido recebidas, no Ministerio da Instrução, varias cartas anonimas em que se diz que foram distribuidos aos alunos pontos de exames, foi pelo director dos serviços de instrução secundaria apresentada queixa á P. I. C.

Apurou-se que, de facto, foram distribuidos pontos a alguns alunos, mas do ano passado, dos que eram fornecidos a todos os liceus que os requisitavam e apenas para treino.

Espectaculos

«Dona Perpetua que Deus haja»

Está definitivameinte marcada para a proxima sexta-feira a primeira representação, no Politeama, da comedia em 4 actos de Chagas Roquete «Dona Perpetua que Deus Haja». Comedia portuguesa, de costumes portugueses, de graça e espirito portugueses, mantem do começo ao final o ritmo das grandes peças comicas, das peças sadias, feitas para fazer rir. As personagens principais de «Dona Perpetua que Deus Haja» foram entregues a artistas de primeira categoria do nosso teatro declamado, como até hoje ainda não se conseguiu reunir em nossos palcos. E se não, vejamos: Lucilia Simões, Ilda Stichini, Irene Izidro, Sofia Santos, Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, José Gambôa e Carlos de Oliveira. Em papeis episodicos tomam parte os distintos artistas Maria Santos, Lucia Mariani, Rosina Rego, Herminia Tavares, Vital dos Santos, Eduardo Matos, Teodoro Santos (sobrinho) e Antonio Vilar. Os cenarios são de Mergulhão e Reinaldo Martins. A marcação do professor Carlos Santos foi levantada por Erico Braga, que tambem ensaiou a peça.

«Chá de Parreira»

Conforme noticiámos, o escritor emprezario Alberto Barbosa apresenta na proxima 5.ª feira, no Variedades, a super-revista-fantasia-popular «Chá de Parreira», dois actos formidaveis da sua autoria e do dr. José Galhardo, com musica lindissima, consagrada do maestro Frederico de Freitas, realisando todos os seus «sketchs», episodios, canções e rabulas, os grandes artistas deste genero Nascimeato Fernandes, Satanela, Vasco Sant'Ana, Beatriz Costa, Alvaro Pereira. Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, Georgina Cordeiro e ainda Antonio Silva, que vai, pela primeira vez, interpretar o «compére». «Chá de Parreira» mais ricamente posta, mais deslumbrante e ainda mais popular, apresenta-se profundamente remodelada, actualizada e cheia de sensacionais novidades.

Lucilia Simões-Ilda Stichini

Conforme ontem, em todos os detalhes, noticiámos, realiza-se hoje no Politeama a recita em homenagem ás insignes comediantes Lucilia Simões e Ilda Stichini. O «Diario de Lisboa» associando-se á homenagem cumprimenta as duas ilustres senhoras, a quem o teatro português deve dos melhores e mais assinalados serviços.

Atrás do reposteiro

Faz depois de amanhã a sua estreia, no Salão da Trindade, do Porto, a companhia Vianôr, que ali se apresenta com um grande espectaculo de arte e com o seu elenco aumentado de novos artistas internacionais.

—Num grande teatro de Lisboa estrear-se-á, em outubro, uma companhia de revistas, com espectaculos em sessões e a preços populares, mas com um elenco de bons artistas do genero.

—Encontra-se já na sua casa de Vale de Santarem, onde se demorará todo este mês, o maestro director da orquestra da companhia Armando de Vasconcelos e professor do Conservatorio, Wenceslau Pinto.

—O artista-emprezario Robles Monteiro deixou já feitas varias combinações com diversos artistas que hão-de incorporar-se, no inverno, na campanhia do Nacional.

—Completamente restabelecido entrou ja em franca actividade o emprezario sr. Antonio de Macedo.

—Consta que no programa de um espectaculo que se realizará este mês, em Lisboa, se fará «reprise» da peça «Ceia dos Cardeaes», interpretada por artistas cujos nomes produzirão a maior sensação no publico.

—Esgotou hontem totalmente a sua lotação o Teatro Avenida, consagrando o publico, dêste modo, o triunfo artistico da Companhia Maria Matos e da comedia «Um Conto de Reis».

—Ao contrario do que se noticiou, a reaparição da grande atriz Adelina Abranches só se fará no proximo inverno, em Lisboa.

—Anuncia-se a representação de uma comédia famosa, que será exibida em Lisboa com o titulo, «Na linha de Oeste», traduzida por um jornalista e homem de letras, ocupando um alto pôsto do Estado.

—Mara Cristina bisa todas as noites, na revista «Sape Gato», em cena no Maria Vitoria, o seu belo numero «A Rosa Estarola».

—Hoje, no Pavilhão Português, exibe-se o emocionante drama «Homicidio».

—No Terraço do Captolio estreia-se hoje a nova organização artistica Rubens de Lorena y Mary-Turdel, em bailados e canções. No salão estreia-se o drama policial «O Defensor».

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama, D. Aida Suzete de Almeida Morais.

Casamentos

Realizou-se em Beston Mass (America do Norte) no dia 9 de junho, na Cathedral of the Holy Cross, o casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta Viana Ruas, filha da sr.ª D. Matilde Ruas e do sr. Henrique Viana Ruas, coronel reformado, com o distinto violoncelista Alberto Martins, filho da sr.ª D. Januaria Martins e do sr. Joaquim Antonio Martins Junior, já falecido, tendo por padrinhos mrs. Coolidge e mr. Pershing. Depois da cerimonia, foi servido o copo de agua no Statler Hotel, abrilhantado por uma orquestra composta de amigos e colegas do noivo. Foram-lhes oferecidos varios presentes, entre os quais um piano «Stainwag», pelo irmão da noiva.

Os noivos partiram para Nevy York e Atlantic City, indo fixar residencia em Washington D. C.

Passeios nocturnos

O «Sul Expresso», magnifico barco com orquestra de «jazz», T. S. F., jogos e bufete a bordo, tem continuado a registar, todas as noites, enchentes, nos seus passeios á barra, a Cascais e a Vila Franca, dansando-se animadamente, em todos eles.

Hoje, o «Sul Expresso» dará o seu costumado passeio á barra, saindo do Terreiro do Paço ás 21 e 30.

Uma escultura de Diogo de Macedo

O novel e já consagrado escultor Diogo de Macedo, que tantas e tão belas obras já tem produzido, fechou contrato com a Comissão Administrativa da Grande Exposição Industrial Portuguesa para esculpir, em alto relevo, uma figura monumental, alegorica, da Industria Nacional, que deverá medir 3 m. e 20 de altura por um metro de largura e que vai ser erguida no Pavilhão de coroamento da Avenida Central dos «sands» gerais. Esta noticia, revelando apenas um pormenor das decorações que vão ser feitas no recinto da Exposição, traduz todavia a preocupação artistica que preside a esta especie de trabalho do futuro certame no Parque Eduardo VII.

PEIXE

Inauguraram-se hoje em Lisboa, nos Ruas Palmira, 54 e Braamcamp, 16, duas peixarias, propriedades do Centro de Comercio de Peixe, onde se fornecerá ao publico toda a qualidade de peixe fresco a quilos e ao domicilio quando pedidos pelos telefones N. 3318 e N. 6901, fóra da concorrencia de preços.

O programa naval
Nota oficiosa

«Carece de fundamento a noticia publicada no n.º 3490 de 30 de julho proxmo passado do «Diario de Lisboa.»

O comandante Mesquita Guimarães desde que está exercendo as funções de ministro da Marinha nenhuma indicação deu ou conversa teve sôbre o assunto em questão, não podendo, pois, atribuir-se-lhe o que da local referida consta.»

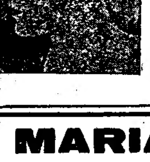
CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira



Ondulação permanente

Feita pelos aparelhos modelo 1932, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente com tudo incluido, ou seja córte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo preço de reclame 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa, cabeleireiro professor em ondulação permanente, em Portugal, nomeado pela casa GALIA DE PARIS. Cortar e ondular, e aplicações a preços acessiveis.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 (junto ao coreto) **Tel. n.te 2911**

MARIA VITORIA
HOJE E SEMPRE
Sape Gato
A GRANDE REVISTA DO DIA

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O MAIOR, MELHOR, MAIS LINDO E MAIS RICO ESPECTACULO DE COMEDIA
UM CONTO DE REIS
COMPLETO TRIUNFO E COM A MAIOR CONCORRENCIA NO
AVENIDA
PELA
COMP.ª MARIA MATOS

Tauromaquia

Uma corrida historica (Seculo XVII) em Algés

O artista Luciano Moreira realiza a sua festa no proximo domingo em Algés, repetindo a tourada ao estilo do Seculo XVII, que já fez exibir no Campo Pequeno. Como então, todos os trajos são do rigor da época e a lide é feita e dirigida como então se fazia, o que é curioso, até em serem feitas as cortezias no final da lidé. Os cavaleiros são Manuel Soares Castelo e Joaquim Amado de Aguilar e os toureiros de pé, entre toureiros volantes e toureiros de praça, como então se diferençavam os lidadores, são Luciano, Alfredo, A. Carvalho, Cordovez e outros. Os monteiros de choca (aos quais correspondem os actuais forcados) farão a «casa da guarda». Luciano bandarilha a sós dois touros, sendo um desembolado.

No final da corrida, alguns conhecidos amadores, amigos do festejado, lidam duas rezes para eles especialmente destinadas.

La Serna e "El Estudiante", com picadores e touros em pontas

Vem a boa nova nos jornais da manhã de hoje. Apressamo-nos a repeti-la, de tal modo ela é sensacional não só para o publico como para quem escreve destas coisas. La Serna e «El Estudiante» alternam no Campo Pequeno em 11 do corrente, na primeira nocturna do ano. Constituem valiosissima *pareja* os dois moços e grandes toureiros. Os aficionados devem desde já registar jubilosamento a data de 11 e não esquece-la. Vitoriano de La Serna e «El Estudiante» lidam, com os seus picadores e bandarilheiros, quatro touros oriundos da casta Viuda de Soler, os quais, depois de picados, serão desembolados pelos espadas e assim lidados em bandarilhas e muleta.

São tambem da mesma casta os dois touros destinados ao cavaleiro, que é o nosso glorioso toureiro João Nuncio.

Parece-nos bem que é esta a mais importante corrida da época. Devemos ter, nesta opinião, o apoio de todos os aficionados.

EXAMES

Fez exame do 2.º grau, instrução primaria, a menina Maria Luiza Santiago Salgado, filha do distinto engenheiro sr. Salgado, secretario do Centro Português do Turismo, obtendo a classificação de distinta.

—Fez exame do 2.º ano de português, no Conservatorio, obtendo uma optima classificação, a menina Julia Gonçalves Vilar, filha da sr.ª D. Felicia Gonçalves Vilar e do sr. Armando Vilar, director da Sociedade Arrendataria do Estoril, discipula da sr.ª D. Henriqueta Temudo Ribeiro.

—Com uma boa classificação, fez exame do 2.º ano dos liceus o menino Hernander Miguel Fazenda, filho do sr. Miguel Antonio Romeira Fazenda.

—Concluiu o curso complementar de ciencias o sr. Guilherme Izidro Neves Clara, filho do sr. Guilherme Clara, de Torres Novas.

—Fez exame do 4.º ano dos liceus, com 14 valores, o menino Luiz Abecassis, filho do sr. Francisco Abecassis.

—No Conservatorio, fizeram exame: do 9.º ano de piano, a menina Maria Adelaide Ribeiro Amoedo, filha do sr. Antonio Ribeiro Amoedo, que foi classificada com 20 valores; do 3.º ano de composição, e tambem altamente classificadas, as meninas Edith e Maria Julia Correia de Magalhães Figueiredo, filhas do sr. dr. Francisco Correia de Figueiredo.

—Fez exame de instrução primaria, com distinção, a menina Maria Madalena Novaes Silva Pinto, aluna da escola n.º 22 e filha do sr. Kurt Pinto.

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): «O novo senhor da terra», de Boieldien; «Simples declaração», de Thomé; «Prazer de amor», de Martini; «Madrigal», de Simonetti; «La Geisha», de Jones; «Canção de Vilja», de Lehar; «Tarentella», de Rossini e «Radetsky», de Strauss; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: «Prometeu» de Beethoven; «Dois movimentos e final do concerto em mi menor», de Mendelssohn; «Valsa imperial», de Strauss; «Poema», de Erlanger; «Duas dansas hungaras», de Malours; «Miniatura», de Coater; «Nocturno», de Grieg; «Mazurka», de Zarzycki, e «Pompas e circunstancias n.º 1 em ré», de Elgar; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): «Cantico suiço», «Marcha militar», de Ausesnnet; selecção dos «Armaillis», de Doret; e «Fantasia missa», de Delaye.

20 e 35: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): Musica militar: «A bandeira da liberdade», de Nowowiesky; «O estandarte da vitoria», de Blon; «Figuig», de Queru e «Retirada da Crimea», de Magnier.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «O principe Matusalem», de Strauss; «Paganini», de Lehar; «As andorinhas», de Herblay; «La chansou-souris», de Strauss; «O encanto em valsa», de Ziehrer e Marcha dos Lussards», de Szulc.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de orquestra: «Rienzi», de Wagner; «Mignon», de Thomas; «Valsa cromatica», de Kistlu e «Rapsodia hungara n.º 2», de Liszt.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H, noticiario

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa, discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

O 6.º Comboio-misterio

A segunda parte da viagem do comboio-misterio foi bem a chave de ouro da excursão. Em boa hora a C. P. se poz em ligação com a Companhia da Beira Alta, levando-a a colaborar numa obra que está sendo devidamente apreciada pelo publico. E' pouco tudo quanto se diga do serviço que a C. P. vem prestando ao turismo nacional.

A's 10 e 48 chegava pontualmente á estação de Nelas o comboio-misterio.

Musica, foguetes, muito povo e a gente grada da terra davam as boas vindas aos visitantes. Formado, em frente da estação, um piquete de Bombeiros Voluntarios fazia a guarda de honra. Era o principo da maravilhosa ascensão á Serra da Estrela A Camara Municipal achava-se representada pelo seu presidente, sr. general Cunha Cabral e pelo seu vice-presidente sr. José Rebelo. Estavam tambem representantes da Comissão de Iniciativa e Turismo e o sr. Evaristo Faure, presidente da Corporação dos Bombeiros.

Os excursionistas, surpreendidos ainda com o imprevisto da recepção, procuram as camionetes, enquanto lhes vão sendo distribuidos postais ilustrados da terra, acompanhados das mais lisongeiras palavras de saudação Nem a gente grada de Nelas faltou a trazer aos viajantes o testemunho da sua cativante hospitalidade.

Segue a caravana para Ceia.

Visita-se a vila pitoresca, em rapidos momentos e, de novo a caminho. Pouco depois, no adro da Ermida da Senhora do Desterro, sob seculares carvalheiras, um almôço, que é um banquete, oferece-se aos nossos olhos e aos nossos apetites aguçados por algumas horas de viagem debaixo dum sol acariciador.

Estão junto de nós o director e o pessoal superior da Companhia da Beira Alta, no desejo bem visivel de proporcionarem a todos os melhores confortos e as mais acolhedoras atenções. Almoça-se pantagruelicamente e bebe-se um vinho que deve ter sido feito para bebida dos deuses, que pela calada da noite vêm pousar nos cumes da Serra.

Findo o almôço, a excursão dirige-se para o alto da Serra. Um panorama inolvidavel estende-se ante os olhos deslumbrados de toda a gente e, quanto mais se sobe, mais aumentam os encantos, novas maravilhas surgem das montanhas, que se sobrepõem umas sobre as outras, dum fio de agua que corre, ao longe, no fundo dum vale imenso.

Na Lagôa Comprida o sr. engenheiro Marques da Silva faz as honras da casa, que é obra sua, transfigurando a obra da Natureza por tal forma, que os proprios deuses não seriam capazes de a reconhecer. E' uma fonte inesgotavel de riqueza, agua que desce pela montanha, como se fôsse oiro liquido para aumentar a fortuna nacional.

O regresso a Lisboa faz-se com a mesma pontualidade de sempre, dirigido por fim como o fôra no principio pelo sr. Frederico Silva do Turismo da C. P., que cumula os jornalistas de todas as gentilezas.

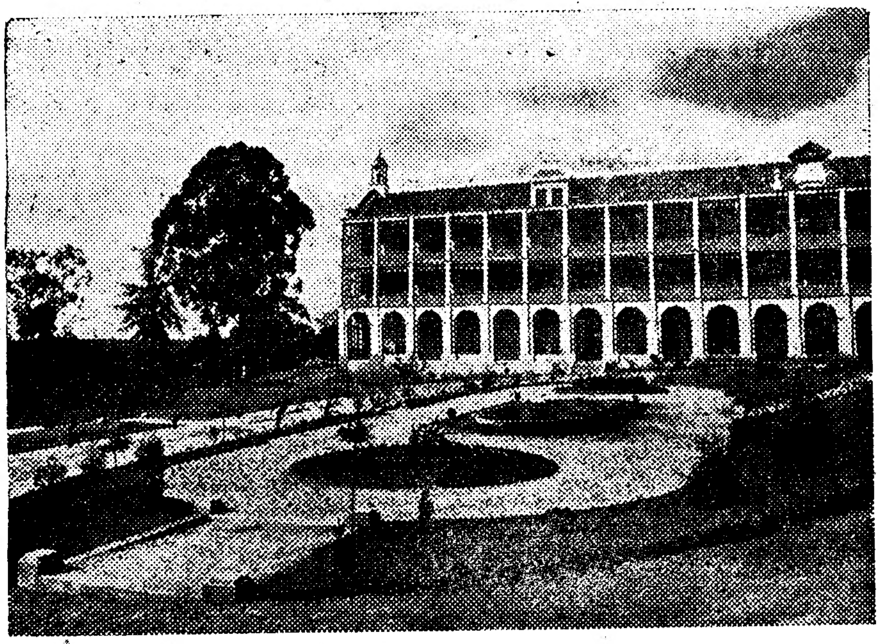
Mas citem-se ainda para vincar o agradecimento dos excursionistas, os nomes dos srs. Evaristo Nunes Correia, Pereira de Souza, Almeida Henriques e Jorge Paredes, da Companhia da Beira Alta.

ASSISTENCIA PUBLICA EM COIMBRA

A GRANDE OBRA DE PROFILAXIA SOCIAL

levada a efeito pelo professor dr. Bissaia Barreto

Sempre que se oferece oportunidade, o «Diario de Lisboa», sem detrimento pelas outras terras do país, põe em fóco, salienta e arquiva nas suas paginas a obra grandiosa e progressiva que se está constantemente realizando em Coimbra. Assim, o nosso jornal, sabendo sobejamente quanto merece a douta cidade, importante sobre todos os pontos de vista, já pelas suas excepcionais condições topograficas, de se encontrar situada no centro de uma das mais belas regiões de Portugal, já pelos seus ricos monumentos, pela sua multi-secular tradição de belas letras, já pelo seu facies modernissimo que presentemente nos apresenta, já ainda pela maneira cuidadosa como tem encarado o magno problema de assistencia publica, assunto principal que hoje nos ocupa, e que a absoluta falta de espaço com que lutamos, infelizmente nos inibe, de explaná-la devidamente, como seria o nosso desejo.



(Cliché Foto Rasteiro)

Um aspecto do Sanatorio de Célas, em Coimbra

Hospital-Sanatorio de Celas

Logo, a pessoa indicada para nos informar devidamente da grandiosa obra de profilaxia nacional, patrioticamente levada a efeito pela Junta Geral do Distrito de Coimbra, tudo nos dizia, ser, o ilustre professor sr. dr. Bissaia Barreto, visto ser, sobejamente conhecido em todo o país, a sua vastissima acção proficientemente desenvolvida em pról da assistencia publica.

Recebidos gentilmente pelo distintissimo professor, gostosamente se pôz á nossa disposição, para nos elucidar devidamente, para podermos gisar estas linhas e começando, conforme vontade de Sua Ex.cia, pela visita ao modelar Hospital-Sanatorio de Célas.

Chegados ali, fomos recebidos pela economa sr.ª D. Emilia de Oliveira, que gostosamente se prestou a acompanharnos. Logo de entrada a nossa admiração não teve limites.

Este importantissimo estabelecimento de caridade, que é adaptado para hospitalizar mulheres e crianças, livrando-as da terrivel peste branca, representa um grande passo, na tenaz luta anti-tuberculosa.

Todos os doentes estão magnificamente instalados, mais parecendo uma estancia de recreio do que um verdadeiro hospital. Pois, o aspecto que nós notamos nas decorações e mobiliarios, apresentando cada quarto variegadas côres e estilos, tudo concebido numa nota vanguardista mas cheia de beleza e arte, é o bastante para não massar o doente com a monotonia que é costume encontrar nestas casas e que muitas vezes os neurasteniza.

Esplendidamente impressionados, descemos á parte inferior do edificio, onde existem quartos de quatro camas, sempre com a mesma harmonia e equilibrio, embora estes sejam destinados para os pobres.

Ao passarmos na sala de jantar, encontramos o nosso querido amigo sr. dr. Manuel dos Santos Silva, que é um esforçado paladino nesta obra humanitaria tendo a seu cargo a assistencia aos doentes. Foi então que, amavelmente, já não nos deixou, acompanhando-nos assim na restante visita a este grandioso edificio. A sala de jantar, primando pelo seu inexcedivel asseio e higiene, estava ocupada por algumas doentes que ali estavam jantando. Novamente, se é possivel assim dizer, a nossa magnifica impressão obtida desde o inicio desta visita, mais se acentuou. Todas as outras dependencias, cozinha, dispensas, casas de banho, etc., apresentam a mesma ordem. o mesmo asseio e a mesma nota altamente higienica.

Voltando novamente á parte superior do edificio, o sr. dr. Manuel dos Santos Silva, mostrou-nos o gabinete de radiografia, apetrechado com o material mais perfeito da especialidade.

Terminando aqui a nossa visita, e despedindo-se da sr.ª D. Emilia de Oliveira, espirito altamente caritativo para exercer condignamente a sua santa missão, e do sr. dr. Manuel dos Santos Silva, ficou, a perdurar em nós, a grata visão da grandiosa obra de profilaxia nacional, que o sr. dr. Bissaia Barreto com tanta proficiencia dirige.

O Dispensario do Patio da Inquisição, em Coimbra

Prosseguindo na nossa missão de inquirir o estado da obra humanitaria desenvolvida na cidade de Coimbra, fomos, em seguida visitar o Dispensario do Pateo da Inquisição.

A adaptação que foi feita duma vulgar casa para as grandes exigencias de uma instalação desta natureza, não podia ser mais perfeita nem melhor. Este Dispensario é aplicado para a descoberta e diagnostico da terrivel tuberculose, de colocação dos tuberculosos e da defesa das suas familias. Assim, o doente apenas chega, é sujeito a um rigoroso exame clinico, bactereologico e radioscopico. Se por acaso acusa o bacilo de Kock, procura-se a sua instalação no Sanatorio, quando não possa, pela sua gravidade, ser tratado em sua casa. Após isto, ocupa-se da sua familia, muito especialmente dos filhos, que em geral, são sempre candidatos á tuberculose. Envolvendo-os de todo o carinho, afasta-os do foco de infecção, assistindo-lhes assiduamente, internando-os muitas vezes na modelar obra do «Ninho dos Pequenitos».

"Ninho dos Pequenitos"

Impunha-se-nos conhecer esta humanitaria instituição de defesa da criança.

Acompanhados do sr. dr. Manuel dos Santos Madeira e do sr. Carlos Craveiro, visitamos esta modelar casa de caridade.

Como o proprio nome parece indicar, é situado num aprazivel lugar de verduras frescas este encantador «Ninho dos Pequenitos».

Alegre, como um riso de criança, alberga cinquenta bambinos rosados e lindos como os amôres. Crianças sádias, brincam cheias de graça numa candidez de anjos. Belamente alimentados e tratados, representa uma obra filantropica digna de ser conhecida de todos os portugueses.

Em todos os paises a criança é tratada com o especial cuidado de uma sensitiva. assim: *«A defesa da criança é a medida mais segura e eficaz na luta contra a Peste Branca.*

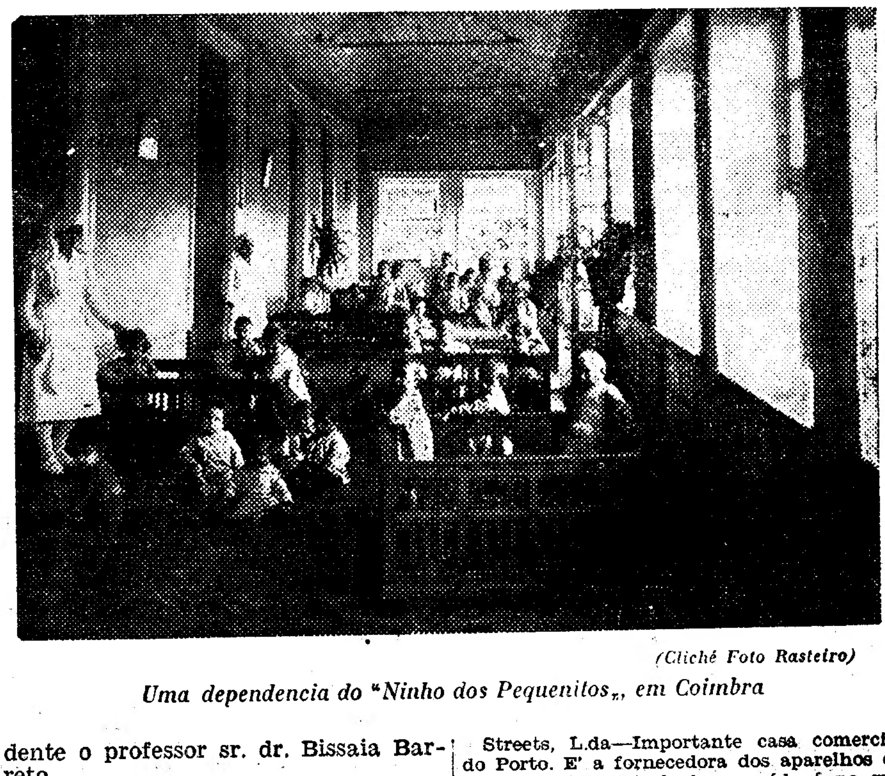
Bem haja a Junta Geral do Distrito em proteger deste modo os pequeninos.

O Preventorio de Penacova e a Escola Agricola de Semide

Querendo nós fechar com chave de oiro a nossa reporatgem, visitamos ainda o Preventorio de Penacova. Este, como seguimento do «Ninho dos Pequenitos», privilegiadamente situado num dos pontos mais belos de Portugal, numa montanha sobranceira ao rio Mondego, é uma grandiosa instalação para cento e cinquenta crianças dos três aos doze anos, filhos de tuberculosos. Ali, na salubridade daquele clima estas crianças encontram solida defesa contra a terrivel Peste Branca. Daqui, depois de devidamente preparados fisicamente, vão estas crianças para a sua terceira «étape»»: o pão do espirito, que neste caso é a Escola Agricola de Semide. Eis que aqui completam a sua prèparação para a ingente luta pela vida. Nesta escola como em toda a parte toda a mesma sabia orientação que preside a toda esta grandiosa obra de assistencia publica.

Daqui, desta modelar escola, sairão os futuros feitores e administradores de herdades, fortes de corpo e sãos de espirito que eternamente abençoarão esta santa cruzada que fez deles—farrapos inuteis—homens sãos e aptos para prosseguirem na senda da vida sem preocupações de maior.

Eis em sintese, a monumental obra levada a efeito pela Junta Geral do Distrito de Coimbra, que tem como principal figura o seu ilustre presidente o professor sr. dr. Bissaia Barreto.



(Cliché Foto Rasteiro)

Uma dependencia do "Ninho dos Pequenitos", em Coimbra

Dr. Espregueira Mendes

Este eminente medico, assistente da Faculdade de Medicina do Porto, novamente, evidenciou a sua alta proficiencia, tratando com todo o disvelo, carinho e saber, Maria Emilia Soares Monteiro, moradora na Travessa da Povoa, 135, Porto, de

PROFESSOR DR. BISSAIA BARRETO

Presidente da Junta Geral

uma grave enfermidade que lhe sobreveio após um parto dificil.

Para este ilustre homem de ciencia, por tal motivo vão todas as nossas melhores felicitações.

O PORTO

A capital do Norte progride dia a dia apresentando-nos, presentemente, uma fisionomia de grande cidade europeia.

A sua industria e o seu comercio, marcam definitivamente pela sua modelar organização.

Bastas vezes temos feito referencia a alguns dos mais importantes estabelecimentos

Hoje cabe-nos, o prazer, de nomear alguns que, pela sua organização representa um grande esforço no progresso do país.

O Restaurante «Escondidinho», da rua Passos Manuel, sempre premiado pelas suas esplendidas ementas, mudou a sua casa para um pouco mais abaixo na mesma rua.

Porém, agora o sr. Joaquim da Silva, apresenta-nos umas riquissimas instalações, que se podem bem classificar as primeiras da Peninsulo, e, obedecendo a um estilo acentuadamente português o que maior encanto e beleza lhe dá. Assim frequentar este belissimo Restaurante é o ponto indicado por todas as pessoas de bom gosto.

Streets, L.da—Importante casa comercial do Porto. E' a fornecedora dos aparelhos de aquecimento central. A sua séde é na rua Sá da Bandeira.

Roberto Cudell, conhecidissimo engenheiro e fornecedor em Portugal das celebres velas Bosch, com escritorio na rua de Passos Manuel.

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND LDA.
R. Jardim do Regedor, 59
(RESTAURADORES)

A Cidade

Xarope Peitoral de Jannes
Contra a tosse
Farmacia Franco, Filhos

POEIRA DA CIDADE

Banhos

A pesar de Portugal ser um país de tendencias maritimas, durante muitos seculos estiveram quasi completamente abandonadas as numerosas e excelentes praias portuguesas. E devia talvez influir nisso o excessivo pudor dos nossos e das nossas avós, que os levava a fugir de aparecerem em publico sem ser com os trajos formais que a etiqueta ordenava, e que, obrigando todos a incór tes e inestéticos fatos de banho, tornava este pouco agradavel, não despertando a curiosidade estética dos «mirones»...

Assim, o lisboeta, ao domingo, agarrava no seu farnel, ou nas suas economias, e ia para as hortas afogar em bom carrascão ou na fresca agua-pé os trabalhos e as sensaborias de toda uma semana. A praia não lhe dizia nada, e as aguas do Oceano e do Tejo banhavam apenas as areias quasi desertas e um que outro desportista nautico.

Hoje, as hortas cairam em desuso. E a multidão que antigamente as povoava aos domingos, enche os comboios da Costa do Sol e os barcos para a Outra-Banda, e espalha-se por todas as areias acessiveis, tomando banhos de rio, banhos de mar, banhos de sol...

Desde Pedrouços a Cascais e á Praia das Maçãs, desde o Alfeite á Costa da Caparica, a gente aos domingos quasi não vê, adiante do nariz, um palmo de areia livre, pois toda ela está coberta por elegantes sereias e não menos elegantes machos, deixando ver uns aos outros a sua plastica que os «maillots» mais realçam ainda.

Contribue tambem, em grande parte, para esta concorrencia ás praias, a falta de agua existente em Lisboa, que leva muitos a procurarem no rio ou no mar o banho que na cidade se lhes torna impossivel. Porque ainda ha quem acredite que vem da praia mais limpo do que estava antes do banho. E tanto assim que foi com espanto que, ha tempos, algumas pessoas nos ouviram contar que em todas as praias naturais ou artificiais alemãs, era obrigatorio o banho individual antes do banho em comum, e raros eram os que depois deste não se tornavam a banhar...

FELIX CORREIA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UM ROUBO DE JOIAS

numa ourivesaria de Lisboa

Hoje de manhã, quando na ourivesaria Pimenta, da rua da Palma, os caixeiros atendiam um freguês, desapareceu do extremo do balcão, onde se encontrava, uma almofada contendo treze alfinetes em diamantes, safiras e outras pedras preciosas, no valor de alguns milhares de escudos.

O roubo foi comunicado á Policia, tendo-se iniciado ho e mesmo as investigações.

CAÍDO AO TEJO

Ao hospital de S. José recolheu, em estado grave, Emidio Gonçalves, de 46 anos, maritimo, morador no beco do Loureiro, 16, que na doca do Jardim do Tabaco caiu dum bote ao Tejo, sendo salvo por outros maritimos que ali se encontravam.

NA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

Um caso de policia

na corrida organizada

pela policia

Na tourada da policia deu-se ontem um caso de policia... tauromaquica, um caso que excede os pequenos delictos e tem de ser julgado pelo Supremo Tribunal da opinião dos «aficionados». Foi o caso que o segundo touro desembolado mas mais pequeno dos que na sua terra Pepe Amorós tem de matar, colheu este «espada», ao sair dum par de bandarilhas e sem consequencias.

Aconteceu então o caso fantastico de ser mandado recolher o touro, sem que nada o justificasse porque Amorós nem entrou na enfermaria, limitando-se a saltar a trinceira para se refazer da comoção, ou fosse lá o que fosse.

Mesmo que o toureiro fosse reconhecido na enfermaria por médicos que certificassem a impossibilidade de continuar a lide, ainda assim se não justificava mandar recolher o touro, pois, não sendo necessario matá-lo, bem o poderiam bandarilhar os peões que de Espanha aquele trouxe—antes de se recorrer a «Cordovez», espanhol já quasi naturalizado nas praças portuguesas.

No seu segundo—embolado não sabemos porquê—toureou Amorós com o capote e depois de deixar um ferro num «quiebro» que o touro dificultou por «gazapear», poz dois magnificos pares ao quarteio, quadrando-se bem e levantando os braços, de forma que merecia ser imitada por alguns dos nossos bandarilheiros.

Com a «muleta» toureou Pepe Amorós com tranquilidade, arte e dominio, merecendo as ovações que ouviu.

Foi este touro dos mais bravos e nobres que os srs. Patricio enviaram para a tourada da policia, pois outros sairam fazendo «coisas» raras que não sabemos a que atribuir em animais que parecem vir de boa casta. E «coisas» que dificultaram a lide.

Graças que encontraram pela frente cavaleiros tão valentes como D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, excelentemente montados e conhecedores de toda a especie de touros.

O primeiro destes cavaleiros, especialmente, poz de manifesto a sua maneira corajosa e sabia, tendo momentos magnificos, soberanos.

O pequeno D. Antonio de Marcarenhas, sobrinho dos referidos cavaleiros e filho do sr. conde da Torre, que tambem foi excelente cavaleiro, continua as tradições da familia e obteve ontem as maiores ovações da tarde. Explendidamente montado, toureou com alegria e inteligente, tendo um curto apertadissimo e outro, mais consciente, que provocou explosões de entusiasmo e merecida chamada á praça.

Ao pequeno heroi brindou João Nuncio o touro seguinte e—a la fé de «aficionado»—foi de invejar o brinde porque o cavaleiro de Alcacer toureou como só ele sabe, aguentando arrancadas dum touro que dava voltas seguidas á praça e que chegaria em primeiro lugar na «Volta de França».

Pois João Nuncio saiu limpo das perseguições, sem esforço e gritando aos peões que o deixassem só.

E que maneira de tourear a de João Nuncio! E que curtos cravou! Com que arte e precisão! E ainda ha que se insurja com o que nós—e todos os criticos—escrevemos desta maravilha da nossa idade. Crime seria assistir em silencio á arte deste grande, enorme cavaleiro.

EL TERRIBLE PEREZ

A FESTA DOS LOBOS DO MAR

O "dia dos varinos"

é no proximo domingo

no Estoril

Uma festa interessantissima, cheia de evocações, recordando coragens inauditas, abnegações silenciosas, vidas de luta que se não entibiam, antes em si proprias e no seu sacrificio encontram estimulo para novos cometimentos, vai realizar-se no domingo, sob os auspicios do «Diario de Lisboa». Trata-se da «festa dos lôbos do mar», esses herois de todos os dias que a turba da fauna não exalça em parangonas dos jornais e que em horas seguidas, num esforço sobrehumano, sem preocupações de largos interesses, como no cumprimento de um dever, vão afrontando a morte que bem proxima os espreita, e da qual os separam as ligeiras tabuas dos seus frageis bateis, para beneficio, afinal, quantas vezes mal compensado, dos seus semelhantes. Referimo-nos aos nossos pescadores, classe pela qual este jornal, assim como pela outra, que é sua gemea e companheira, a dos varinos, tem uma grande consideração, a consideração que se deve aos que trabalham com sacrificio e devotadamente.

Festa de saudades, em que as coisas do mar serão lembradas, com as suas revoltas impetuosas, as suas furias indomitas, as suas calmarias desoladoras, os seus luares espelhando-se nas superficies tranquilas duma imensidade que parece infindavel, festa de ternuras simples, de filantropias que se não estadeiam, ela ha-de ter, estamos certos, o aplauso, a concorrencia, a presença solidaria do nosso publico, que é justo, que sabe ser justo e generoso, quando se lhe indica o motivo dessa justiça e se lhe solicita a sua bondade.

Não é já ocasião de apresentarmos o respectivo programa, mas o que podemos afirmar é que ele será interessantissimo, tendo a associar-se-lhe, para lhe dar um grande brilhantismo e uma grande significação, um numeroso grupo de pescadores da Murtosa que propositadamente virão ao Estoril—por que é no Estoril que a festa se realiza—para abraçar os seus camaradas que aqui vivem, muitos que da sua terra vieram tamaninos e que ali não voltaram. E' um pouco do ar do norte que eles trazem com eles, a ingenuidade da sua rudeza, a valentia serena e quasi envergonhada que os seus rostos tisnados revelam, uma amizade e um carinho que se não expressa em delicadezas de contidos gestos, mas que muito bem ha-de casar-se com as identicas maneiras de ser dos homens da nossa costa.

Tambem á festa se associam, com o mesmo entusiasmo e intenção a gente da Costa da Caparica, porque, tão proxima de nós, ela não podia ser estranha á consagração que faz aos seus iguais.

DE LUTO

Viscondessa de Serpa Pinto

Faleceu hoje, na sua casa da rua de S. Marçal, n.º 188, a sr.ª Viscondessa de Serpa Pinto, viuva do grande português que foi Serpa Pinto, e mãi da ilustre escritora sr.ª D. Carlota de Serpa Pinto e sogra do sr. Eduardo dos Santos Moreira.

O funeral da ilustre extinta realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

A toda a familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos de pesame.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

CASOS DO DIA

Gente de bem

O famigerado "Bolinhas", aquele patife que matou dois desgraçados numa oficina da rua Vinte de Abril, decepando-lhes a cabeça á machadada, era tão timido e tão bôa pessoa, que, segundo conta o "Diario de Noticias", nunca foi capaz de matar uma galinha.

Compassiva criatura!

Calculem os senhores o que teria ele feito se não tivesse tão sensivel o coração! Sem ser capaz de matar uma galinha, foi-se ao pobre guarda da marcenaria e retalhou-o, mais á mulher, com o mesmo sangue frio com que um carniceiro esquarteja rêzes no matadouro. Se não fôsse tão timido e tão compadecido, transformava a cidade em açougue e trocava a arte das bolas pelo oficio de magarefe.

Porque será que estas coisas só se sabem quando as pessoas interessadas as desmentem com a pratica dos seus crimes?

Quem pensaria jámais nos predicados humanitarios do "Bolinhas" se o "Bolinhas" não se tivesse revelado o assassino repugnante que é? Quem terá conseguido algum dia que meia duzia de amigos lhe abonem o comportamento exemplar sem praticar primeiro um roubo, ou um assassinio, ou outro delito qualquer que o leve ao ajuste de contas dos tribunais?

Que se saiba, que conste, que se proclame em publico, só se diz bem das pessoas que morrem ou dos que passam a vida a fazer mal.

Se calhar, é até por isso mesmo que os "bondosos" como o "Bolinhas" e quejandos matam de vez em quando alguem.

E' que doutra maneira nunca mais conseguiam que o mundo conhecesse as suas bôas qualidades...

APRIGIO MAFRA

O ministro das Colonias

aprovou o orçamento de Moçambique

Segundo um telegrama recebido hoje, no ministerio das Colonias, o dr. Armindo Monteiro aprovou, depois de um estudo cuidadoso, o orçamento geral de Moçambique, que acusa uma receita de 356.402 contos e uma despesa de 340.933 contos, verificando-se, portanto, um saldo positivo de 15.400 contos.

Depois da visita aos territorios da Companhia de Moçambique, o dr. Armindo Monteiro visitará o distrito de Tete.

NOVAS CANHONEIRAS

Estão já concluidas as novas canhoneiras «Diu» e «Lagos» ha tempos lançadas no Arsenal. A primeira desloca 450 toneladas e a segunda 350. Os dois barcos vão entrar ao serviço.

Interrupção de corrente

Hoje, ás dez horas, á hora de entrada nos escritorios e repartições, deu-se uma interrupção na corrente dos carros electricos, do que resultou um lucro para os taxis e consequente prejuizo para os passageiros, e para a propria companhia, justo é dizê-lo.

Liga dos Combatentes

Na Liga dos Combatentes foi oferecido, esta tarde, um «Porto de Honra» ao consul honorario de Portugal em Amesterdam, o sr. Veeteling, em agradecimento pelos serviços por êle prestados quando da Grande Guerra.

CINEMA SONORO NO SALÃO **CAPITOLIO** VARIEDADES NO TERRAÇO
Os 2 espectaculos por 7$50 e com entrada livre no PARQUE MAYER
ESTREIA da nova organisação artistica com bailados e canções RUBENS DE LORENA y MARY—TRUDEL
Grande exito da TROUPE LIDIA and CHUPRININ e de MIMI SAMANIEGO
Exibição unica do emocionante drama sonoro «O DEFENSOR»

ESCLARECIMENTO

Na récita em homenagem ás insignes comediantes Lucilia Simões e Ilda Stichini, que hoje se realiza no Politeama, o ilustre jornalista sr. Gustavo de Matos Sequeira usará da palavra, em nome da Comissão promotora, composta dos melhores nomes da nossa literatura.

CALÇADO CHICS
lindos modelos desde
70$00
CONTENTE, L.DA
Avenida da Liberdade, 120

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A REVOLUÇÃO NO BRASIL

Já houve

1402 mortos nos combates com os revoltosos

BUENOS AIRES, 1. — Chegou hoje a esta capital a bordo do paquete «Belvedere», o jornalista Ferrari Sotto, que foi ao Brasil colher informações seguras acêrca da situação politica desse país. Disse que a situação tende a agravar-se, e que o governo do Rio de Janeiro luta com serias dificuldades para dominar o movimento subversivo, pelo que empreende uma vasta propaganda politica, acusando até de separatistas os constitucionais, a fim de tornar antipatico o movimento iniciado em São Paulo. Na capital da Republica, reina grande inquietação, embora o comercio permaneça aberto. Tanto no Rio de Janeiro, como em outras cidades do interior, a policia tem feito grande numero de prisões. Torna-se cada vez mais desesperador o abastecimento de viveres do Distrito Federal, onde é mais acentuada a falta de carnes, leite e legumes. No dia 12 de julho ultimo, o dr. Getulio Vargas dirigiu um manifesto á nação, dizendo ser injustificavel a rebelião constitucional, dadas as providencias que o Governo Provisorio tomou a fim de, em data proxima devolver ao país a ordem legal.

Na Vila Militar, nos Afonsos e no Rio de Janeiro, estão acantonados grandes contingentes de forças vindas dos Estados, sendo grande o movimento de tropas que se dirigem para as frentes de operações. Os desempregados, fizeram ha dias uma passeata violenta pelas ruas da cidade, em manifestação hostil ao governo. As autoridades mandaram um esquadrão de cavalaria carregar sobre os manifestantes, mas o seu comandante negou-se a receber essa ordem. Os constitucionais, ao que se afirma pelo «Radio Paulista», estão optimamente aparelhados e municiados para resistir 80 dias de luta. Dispõem de grandes «stocks» de cereais, carnes e conservas, o que garante a regularidade do abastecimento. Do Paraguay, via Mato Grosso, foi recebida pelos constitucionais, grande copia de armamentos e munições. As linhas da retaguarda dos constitucionais, compostas de reservistas e voluntarios de menos de 22 anos, perfazem um efectivo de 12.000 homens. Os portos de Santos e Itanhaem, estão em poder dos constitucionais, assim como 2 «destroyers», 8 cruzadores auxiliares e 3 hidro-aviões «Savoia-Marchetti» de grande raio de acção, obrigando desta forma, as unidades de guerra da 1.ª Divisão Naval a conservar-se a 92 milhas de distancia.

Apesar da rigorosa censura exercida pelo governo do Rio de Janeiro, sabe-se que os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, oeste do Paraná, Mato Grosso e Goayaz, acompanham os constitucionais paulistas. O jornal «A Plateia», de S. Paulo, diz que em consequencia das lutas travadas desde o começo da revolução, em S. Paulo e noutros Estados registaram-se 1.402 mortes, sendo 600 nas tropas constitucionais. — (Via Radio).

Os federais sofrem prejuizos

MONTEVIDEU, 1. — Dizem de S. Paulo que na contra-ofensiva dos constitucionais, no sector carioca, os federais comandados pelo general Monteiro, sofreram enormes prejuizos. A coluna federal sob o comando do coronel Barcelos foi obrigada a abandonar as suas posições na cidade de S. João Marcos.—(Via Radio).

Forças que se rendem

MONTEVIDEU, 1. — As forças da Policia Militar, comandadas pelo coronel Airton Presan, com um efectivo de 350 homens, depois de um ataque que fizeram a Capela da Ribeira, renderam-se aos constitucionais, sendo por isso desarmados. Nesse combate, ficou ligeiramente ferido o capitão Faria das Neves.— (Via Radio).

FIGURAS DA REPUBLICA

Uma hora de intimidade

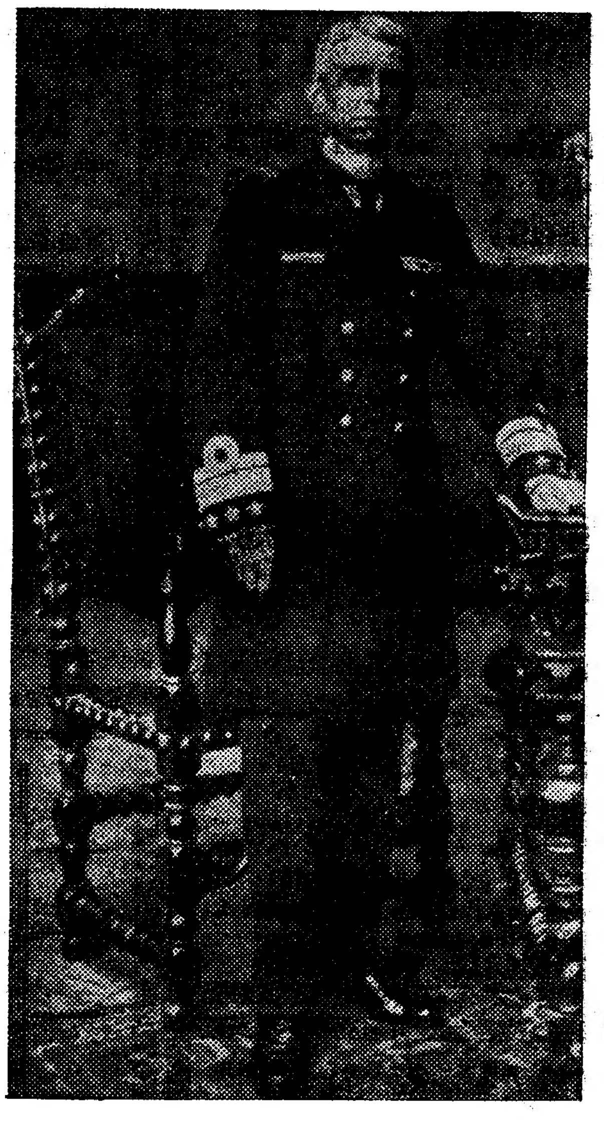
com o antigo Presidente da Republica

almirante Canto e Castro

na sua estancia de verão

A Praia das Maçãs, batida por este sol ardente de julho regorgitava ontem ao fim da tarde. O jornalista deslocara-se até á risonha povoação debruçada sobre o Atlantico em busca do almirante Canto e Castro, do antigo Presidente da Republica que o limite de idade acaba de fazer ingressar no quadro da reforma.

Guiados por um cicerone amavel, encontramo-nos finalmente em frente da vivenda «Josefina» a residencia de verão do antigo Chefe do Estado. Fazemo-nos anunciar. Ha uma criada velha que nos abre a porta, uma porta simples e modesta, como aliás todo este simpatico «chalet». A criada introduz-nos na casa de jantar, anunciando que o sr. almirante apesar de adoentado virá dentro em pouco.



Almirante Canto e Castro
no Palacio de Belem quando Presidente da Republica

O antigo Presidente não nos faz esperar. Surge-nos breve no limiar da porta, envolto num sobretudo. O tempo não exerceu sobre aquele homem — que passou já a casa dos setenta — uma acção destruidora de energias. Canto e Castro é hoje o mesmo «gentleman», conserva o mesmo aprumo moral e fisico, a mesma «allure» que sempre o distinguiram. E' aquele o homem que numa hora grave para a vida da Patria e da Republica, soube pôr de parte os seus principios politicos, olhando apenas a defesa e a dedicação que jurara ao regime nó palacio do Parlamento.

O almirante põe-nos á vontade. Convida-nos a sentar. Mas na sua fisionomia ha uma duvida, uma interrogação: O que quererá um jornalista na casa deste homem que mal compreendido por uns e esquecido por outros se recolheu a um silencio e a um isolamento apenas logico como natural continuação de uma vida digna?

Dizemos ao que vimos. O antigo Presidente sorri. E' o prologo de escusa gentil. O almirante julgava-se esquecido do mundo e essa era a sua maior satisfação. Mas quere silencio á sua volta. Não falará. Conversa, conversa muito, com vivacidade, com animação. Cativa-nos com a sua gentileza.

«A reforma é um episodio da vida militar. Não constitui pretexto para declarações. Nada constituirá mesmo, dado o silencio a que me votei, pretexto para afirmações, para agitar coisas passadas... O que lá vai, lá vai.

«Depois da minha saída do Palacio de Belem, vivi apenas para a Armada. Para o mundo politico morri. Creia, morri para sempre.

E reforçou:

— Para sempre...

O almirante escusa-se todavia a caracterizar factos, nomes, datas. E quanta coisa interessante e inedita este homem poderia trazer a publico... Mas na sua conversa vaga o jornalista nada pode colher. Uma frase ou outra interessante. Uma afirmação, um desabafo... E é tudo.

Tentamos ainda. Seria curioso evocar as horas dificeis vividas em Belem...

O ex-Presidente diz sempre:

—Nada, absolutamente nada. Fiz o que devia fazer. Jurara defender a Republica, cuja chefia me fôra confiada numa hora grave. Cumpri o meu juramento. Porque na minha vida não faltei nunca á palavra dada.

O jornalista começa a interessar-se. O almirante compreende e repete logo:

— Mas eu morri para tudo isso. Não falem de mim. São coisas passadas.

Atalhámos:

—Mas, sr. almirante, houve quem não quizesse compreender a sua nobre atitude...

—Sim, houve. Para esses deixo o futuro, o dia de amanhã, a Historia. Ela ha-de fazer justiça com certeza. A minha maior alegria é a consciencia do dever cumprido ,perante eu proprio e perante a Nação.

Podia estar aqui o inicio de uma grande entrevista. Insistimos. Mais uma pregunta. Sempre a mesma resposta:

— Eu sei que algumas evocações poderiam talvez interessar os leitores do «Diario de Lisboa». Houve horas dificeis, é certo. Momentos bem amargos. Situações bem graves. Mas eu recordá-las? Nunca. A Historia faz-se sempre. Confio nela. Quero viver apagado. Longe da vida. Julguei que não viriam aqui descobrir-me. Não quis deixar de receber o representante de um jornal que estimo e que algumas vezes me tem dirigido palavras penhorantes. Mas a Historia, a verdadeira, a da justiça e da razão, essa não me compete a mim fazê-la. E se lhe desse uma entrevista — olhe que não dei uma entrevista depois que saí de Belem — começaria a fazer eu proprio a Historia. E isso, nunca!

Um livro de memorias...

Era inutil insistir. Este homem que nós sabiamos já tenaz, persistente, tão firme como sensato, está impenetravel.

«Assim até á morte...» — diz ele, muitas vezes.

Após uma hora na intimidade com o antigo Chefe do Estado, em conversa amena naquela saleta de jantar, simples, sem ornamentos nem cristais, a mesma impressão nos ficou: o silencio é para este homem a logica continuação da grandeza moral da sua vida.

Vamos sair. Falamos ainda do interesse que teria um livro de memorias do almirante...

E sempre com um sorriso, o sorriso que de quando em quando lhe alivia o facies rude de quem sabe querer, o almirante diz:

— Um livro de memorias... Sim, talvez...

Fique-nos ao menos a esperança de um livro de memorias, as memorias de um português digno que soube com tão notavel aprumo moral chefiar e defender a Republica na hora grave que o regime atravessou.

Milton chauffeur de taxi — Milton vestido de mulher — Milton elegante — Milton e os policias — Milton na piscina...

VA' VER ISTO E MUITO MAIS

no SAO LUIZ no filme O REI DA PANDEGA

Interesses de Viseu

O sr. dr. Carlos Moreira, governador civil de Viseu, conferenciou com o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações acêrca da construção da linha ferrea daquela cidade a Vila da Ponte e da conclusão de alguns edificios escolares.

GARAGE TAVIRENSE, LIMITADA

TODOS OS DIAS

A'S 8,15 HORAS

para o Algarve { Vila Real de Santo Antonio / Portimão

e para o Alemtejo { Ferreira do Alemtejo / Beja e Mertola

Comodidade absoluta. Segurança completa. Reservam-se e marcam-se lugares (serviço gratuito) e fornecem-se informações no escritorio da

GARAGE TAVIRENSE, L.DA

TELEFONE 2 0520

Praça dos Restauradores, 13, 2.°, Direito

BANCO ALLIANÇA

Fundado em 1863

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 223 — PORTO

Compra e venda de papeis de credito e moeda estrangeira

Subscripção de titulos, execução d'ordens de bolsa e todas as operações bancarias

Correspondente no Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, n.° 32

MOINHOS REUNIDOS, L.DA

Delegação no Porto: Rua dos Clerigos, 44

Séde em Lisboa: Rua 1.° de Dezembro, 122 — **LISBOA**

Endereço Telegrafico: CARTEL-PORTO

Telefone P. B. X. 1857 1858 1859

AQUECIMENTO CENTRAL

"IDEAL CLASSIC"

da Compagnie National des Radiateurs -- PARIS

Orçamentos e noticias gratis

STREETS, LIMITADA

RUA SÁ DA BANDEIRA, 64 — PORTO

Cardoso, Rego & C.ª, Ltd.

Rua de S. João, 88 **PORTO**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

— Especialidade em bacalhau, sabão e petroleo em grande escala —

Restaurante

"O Escondidinho"

Antonio Joaquim da Silva

Rua Passos Manuel, 142 e 146

O melhor restaurante do Porto = Telefone, 79 = PORTO

RODRIGUES, SILVA & C.A, L.DA

= **Cereais, Legumes, Farinhas e Semeas** =

RUA DA PICARIA, 6

Telefone 4718 **PORTO**

Tacões de borracha «LUSO»

Não escorregam São resistentes

COMODOS! DURAVEIS! ECONOMICOS!

PAR, Esc. 5$00

A' venda em toda a parte e nos seus depositos

EM LISBOA: Rua da Prata, 275-277

NO PORTO: Rua das Flores, 136-138

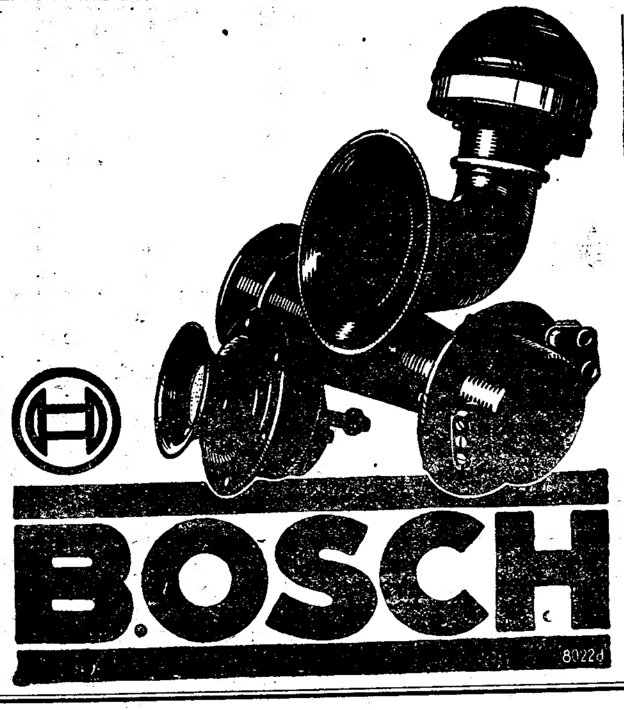
PREFIRAM ARTIGOS NACIONAIS!!

FABRICA DA

BORRACHA LUSO-BELGA

Séde — Rua do Assucar

BEATO-LISBOA



Consumo reduzido, som a longa distancia, construção esmerada

Representante exclusivo de

Robert Bosch

(A. G. STUTTGART)

Escritorio Tecnico Roberto Cudell (S. A. R. L)

PORTO — Rua Passos Manoel 41-1.°

CARDOSO

ALFAIATE. Participo aos meus Ex.mos Clientes que mudei para a Rua da Oliveira, 57, 1.º (ao Carmo), onde espero as suas estimaveis ordens. Preços resumidos.

ESTRANGEIRO

EXCELENTES ALMOÇOS

São, incontestavelmente, os da «Confeitaria Aurea», pelos seus delicados menús, esmero dos cozinhados e modicidade de preços

260-264-Rua do Ouro — Telef. 2 8914

EM LOS ANGELES

têm sido batidos varios «records»

LOS ANGELES, 1. — A final dos 100 metros, que é a prova mais interessante dos Jogos Olimpicos, realiza-se hoje, tomando nela parte os melhores «sprinters» do mundo. Ha tambem finais de 100 metros para senhoras, e, para homens, a final de 400 metros, a meia final de 800 metros, as eliminatorias de 3.000 metros, o lançamento de martelo, prosseguindo tambem as provas de florete, e iniciando-se os combates de luta greco-romana, em que tomam parte a Finlandia, America, Estonia, Suiça e Suecia. Tambem, em «Rose Bowl», começam as provas de ciclismo, eliminatorias de 100, 1.000 e 2.000 metros, disputadas pela Italia, Holanda, Australia, França, Inglaterra e America. — (United Press).

LOS ANGELES, 1—Nas eliminatorias para as corridas olimpicas dos 400 metros venceu o norte-americano Healey, estabelecendo um novo «récord» olimpico, em 54 segundos e 2/3.

A senhorita americana Friedrichs bateu o «récord» mundial feminino de lançamento do dardo com 143 pés e 4 polegadas, que pertencia á alemã Draumuller.

O norte-americano Sexton, no lançamento do peso, estabeleceu um novo «récord» olimpico, com 52 pés e 3 e 1/6 avos.

Numa eliminatoria de 100 metros o primeiro lugar foi ganho pelo norte-americano Tolan, o segundo pelo argentino Lupi e o terceiro pelo canadiano Williams, em 10 segundos e quatro decimos, estabelecendo assim um novo «récord» olimpico

Os três classificaram-se para a final.

Na 1.ª meia final dos 400 metros barreiras classificaram-se Harding, com 52 segundos e 8/10, e Morgan Taylor, em 2.º, ambos americanos.

O terceiro foi Lord Burghley. Nos 800 metros deu-se um choque entre o concorrente da França e o do Canadá. Os franceses, no lançamento de peso e saltos em altura, foram eliminados. O salto em altura foi ganho por Manghyon canadiano.

A americana Mildred Eidrichson ganhou o lançamento do dardo com 43 metros e 71.

Os 10.000 metros foram ganhos por Jameseh Kusosinski, polaco, em 30 minutos, 11 segundos e 4/10, sendo, portanto, batido o «récord» de Nurmi.

A prova «Cordon Bennett»

WASHINGTON, julho—A marinha de guerra dos Estados Undos inscreveu-se no concurso internacional da Taça Gordon Bennett, marcado para 23 de setembro escolhendo os aeronautas Settle e Bushnell detentores do «récord» estabelecido em 1929 para vôos a grande distancia em balões. Ambos estes oficiais têm participado em vôos dos dirigiveis «Los Angeles» e «Akron» e concorreram já a diferentes provas aeronauticas internacionais.

Figuram tambem entre os concorrentes outros dois globos americanos, um deles pilotado pelo tenente Paul vencedor da eliminatoria deste ano, e o outro por Ward van Orman que ganhou em 1929 a taça Gordon Bennett. A prova dêste limita a cubagem dos aerostatos a 2.200 metros cubicos.—(United Press).

Casa Africana

RETALHOS RETALHOS

Secção de fatos para homem

Restos de peças de fazendas nacionais e estrangeiras de 1.ª qualidade, em bons cortes que se liquidam com grandes abatimentos

Secção de Sedas

Milhares de retalhos em sedas de todas as qualidades e tamanhos, lisos e de fantasia que se liquidam com 50 °/° de redução nos preços,

Secções de Lãs — Algodões

Grande quantidade de retalhos de tecidos de ocasião, em optimos cortes, para vestidos, casacos, etc., com abatimentos de 0 a 60 °/° do preço da peça.

Secção especial de RETALHOS

CURIOSIDADES

Como se festeja em Fez o aniversario de Mahomet

FEZ, julho. — Desde ha séculos que o aniversario de Mohomé é festejado por todos os muçulmanos durante quatro semanas consecutivas. Em Fez as celebrações atingem o auge do delirio e do luxo e de tal maneira que os cabelos de qualquer europeu se poriam de pé ao presenciá-las. Muito especialmente os componentes da tribu Sidi Ben Aïssa que acorrem a Fez continuam com uma tradição cruel que torna a festa numa verdeira orgia de auto-mutilações e que representam uma singular mistura de costumes mouriscos e negros.

No primeiro dia das festas a multidão reune-se nas ruas, mal rompe o sol, tomando uma atitude de extasi indiscritivel provocada pelo monotono rufar dos tambores sudaneses, cujas baquetas, a maior parte das vezes são feitas dos ossos humanos. Cantando e gritando selvaticamente, os filhos do deserto formam comprido cortejo, que lentamente se dirige á mesquita. São mais de cem mil homens que se apertam entre as estreitas ruelas, levando cêrca de oito horas a percorrer um trajecto bastante curto Muito poucos de entre eles chegam ao seu destino. A maioria cai desfalecida, ou morta em virtude das constantes dansas que efectua aos raios ardentes do sol de julho e pelas ferozes mutilações que infligem a si proprios.

Nas ruas só se vêem homens. Todos aqueles que não podem participar no cortejo sentam-se de cabeça descoberta aos ardores do sol, sentindo-se felizes, quando, em honra de Mahomet, caem para o lado com um ataque de insolação. Alguns jovens abstêem-se de tomar parte nas celebrações, achando-se demasiado civilizados.

A maioria dos que se sacrificam em honra de Mahoma segue no cortejo nús até á cintura e açoitam-se uns aos outros com fortes correias, sentindo-se felizes quando conseguem infligir ao parceiro do lado um duro castigo. Ha-os tambem que se queimam mutuamente com archotes, outros que se deleitam mastigando pedaços de vidro, outros que bebem cera derretida, outros que se deixam morder por serpentes e outros reptis nojentos, que consigo transportam.

Uma das cerimonias obrigatorias da festa é devorar carne de carneiro crúa. Lançam os carneiros ao ar, a um certo determinado sinal, e quando os bichos se estatelam contra o solo, os fieis lançam-se sobre eles e devoram-nos como se fossem animais ferozes.

Não aconselhamos aos europeus assistir a estas festas. A multidão, em extremo fanatica, pode atacá-los. As tropas coloniais francesas costumam até alinhar ao longo das ruas com ordens severas para proteger todos os estrangeiros.—(United Press).

Quem é o rei da graxa

NOVA YORK, julho.—Ainda que pareça incrivel, o negocio de engraxador pode produzir apreciaveis lucros. Assim se depreende da formidavel herança deixada pelo rei dos engraxadores americanos Pietro Ierardi.

Chegou este cavalheiro a esta cidade vindo de Italia, ha cêrca de 40 anos. Começou a ganhar a vida a engraxar botas ao proximo. O negocio começou a florir de forma a permitir-lhe instalar uma loja, depois diferentes sucursais e, finalmente, uma grande industria. Ierardi deixou uma fortuna calculada em 176:500 dollars.—(United Press).

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Destroi por completo em poucos minutos, MOSCAS, MOSQUITOS, TRAÇAS, BARATAS e to os os insectos

AROMA AGRADAVEL

A' venda nas principais drogarias.

Deposito Drogaria Alvarez

R. Prata, 223 — LISBOA

Depositario em FARO — Empreza do Sul de Productos Quimicos.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Sofre de insonias, dores, reumatismos, nevralgias, manifestações artriticas?

Evite os excessos de *radiações* que nos envolvem, usando o *pára-ondas* "colar da saude» que anula os graves efeitos dessas radiações, exactamente como o pára-raios anula os efeitos das descargas atmosfericas.

Peça um folheto explicativo, em português, nas principais farmacias.

Demonstrações gratuitas na

FARMACIA ESTACIO
Rossio T. 27067

Termas de S. Pedro do Sul
(Linha do Vale do Vouga)

LISBOA-HOTEL

O melhor destas termas

Recentemente renovado e ampliado comportando 50 quartos magnificos, higienicos e esplendidamente mobilados e providos de todo o conforto moderno.

Pessoal habilitadissimo—Excelente e primoroso serviço de cozinha, por dois distintos cozinheiros—Dois amplos andares, no melhor local, amplamente arejados e sadios —Situação admiravel á margem do rio Vouga e perto do Balneario—Bonita esplanada—Agua potavel magnifica, nascida em mina propria do hotel—W. C. e casa de banho em todos os andares - Amplissima e linda casa de jantar no rez-do-chão do edificio—Salão de estar, bom piano e aparelho de T. S. F., fornecido pela CASA AUDAK, da Avenida da Liberdade, Lisboa-Garage enorme para recolha de automovis e carruagens — Corretor diplomado a todos os comboios e

Telefone para a rede geral do pais, n.º 3

ATENÇAO! — Os proprietarios deste acreditado hotel, apesar de todos os grandes melhoramentos que nele introduziram, continuam mantendo os preços das suas diarias iguais aos dos anos anteriores—20$00, 25$00 e 30$00.

Almoços é jantares avulsos—Preços convencionais para familias—Informações em Lisboa: na «Casa La Femme Chic»—R. Augusta, 179.

ESTA' IMINENTE

a guerra entre a Bolivia e o Paraguay

BUENOS AIRES, 1. — Assegura-se que a Bolivia declarará a guerra ao Paraguay, logo que tenha concluida a sua mobilização, o que acontecerá em 5 ou 6 de agosto. Todos os meios de transporte foram requizitados pelo governo, e são continuos os comboios carregados de tropas que se dirigem para o Chaco, onde tambem já estão concentrados os serviços de saude militares e a Cruz Vermelha. Os preparativos da Bolivia não deixam duvidas acêrca da sequencia tragica do conflito. — (Americana).

MONTEVIDEU, 1. — Comunicam de Assunção que as forças bolivianas concentradas no fortim Saavedra fizeram um ataque em forma ás posições paraguaias, empregando a artelharia. As noticias ultimamente chegadas são concordes em assegurar a extrema gravidade da situação. — (Americana).

ASSUNÇAO, Paraguay, 1. — O governo decidiu decretar a mobilização geral e manter o estado de sitio em todo o país. — (United Press).

Politica argentina

BUENOS AIRES, 1. — O sr. La Torre, que foi candidato democrata á ultima eleição presidencial ,defendeu o estabelecimento duma moratoria para todas as dividas publicas, federais e provinciais, dizendo que é a unica maneira de se evitar uma catastrofe financeira. Respondendo-lhe, o ministro das Finanças declarou que a Argentina pode fazer frente a todos os seus compromissos e que o governo não encara a possibilidade duma moratoria. — (Americana).

A morte de Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 1. — Na Igreja da Candelaria, realizaram-se solenes exequias por alma de Santos Dumont. Assistiu o governo. — (Americana).

BOLSA DE LISBOA

1 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	981$00	980$50	981$00
Externas da 1.ª Serie	1.110$00	1.099$00	1.100$00
Externas da 2.ª Série	—	1.080$00	1.100$00
Externas da 3.ª Série	1.155$00	1.152$00	1.158$00
Portos 6 3/4 1930	—		532$00
Consolidação 6 1/2 1930	503$00	502$50	503$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	
B. C. de Lisboa port.	345$00	340$00	350$00
B. L. & Açores assent	227$00		230$00
B. L. & Açores port.	228$00	227$00	230$00
B. N. Ultramarino assent	30$00	29$00	32$00
B. N. Ultramarino cupão	—	37$00	40$00
Banco Portugal assent.	—	800$00	811$00
Banco Portugal port.	805$00	804$00	807$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	120$00	—	125$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	605$00	600$00	605$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	92$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—		
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	96$00	95$50	96$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	81$50	81$20	81$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	91$00	91$00	91$30
Acções Aguas L. assent.	—	—	
Acções Aguas L. port.	—	—	230$00
Acções Gaz Elect. cupão	151$00	153$50	154$00
Acções Port. e Colonias	59$50	59$00	59$80
Acções C.ª N. Navegação	70$00	69$00	73$00
Acções Portug. de Pesca	—		—
Acções P. de Tab. cupão	163$00	162$00	164$00
Acções Tab. Port. cupão	195$00	191$00	198$00
Acções Tabaquei. cupão	—	520$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	151$00	152$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	57$50	59$00
Acções C. de Navegação	—	6$00	10$00
Acções Ilha do Principe	—	150$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$22,6	1$23
Madrid	2$51,8	2$52,8
New-York	31$33,8	31$45,2
Zurich	6$09,3	6$11,5
Roma	1$59,2	1$59,8
Bruxelas	4$34,4	4$36
Amsterdão	[illegible]	12$64,6
Berlim	7$44,1	7$46,8
Praga	$92,8	$93,1
Rio de Janeiro	2$34,4	2$35,3
Libra ouro	—	—

SUM — E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
EVANGELINA
— E —
O TENENTE DO AMOR

O FUNERAL DE D. MANUEL

No cortejo incorporar-se-ão apenas elementos oficiais

Recebemos da presidencia do Ministerio as seguintes informaões:

A entrada no templo de S. Vicente para os convidados termina ás 10 e 30, prefixas.

As corôas devem ser entregues no Arsenal da Marinha até ás 9 horas da amanhã não sendo recebidas na estação do Sul e Sueste.

No cortejo, que é precedido pela guarda avançada de cavalaria e que fecha com os regimentos de cavalaria, só se encorporam as entidades oficiais.

O armão que transporta o feretro é ladeado pelo governador militar de Lisboa e comandante da brigada de cavalaria e seus Estados Maiores.

A entrada no templo só é permitida aos convidados, que deverão apresentar os seus bilhetes de convite.

As honras funebres no mar

Pelas 12 horas largou hoje do Tejo a flotilha ligeira que vai ao largo da costa aguardar amanhã, ao nascer do dia, a chegada do cruzador inglês «Concord», que conduz os restos mortais de D. Manuel.

Os navios que sairam foram o contra-torpedeiro «Guadiana» e os torpedeiros «Liz» e «Mondego». Estes barcos realizaram durante a tarde diversos exercicios fóra da barra, devendo estar amanhã de madrugada no ponto marcado para encontro com o cruzador inglês.

Em suplemento á folha oficial foi publicado hoje o seguinte decreto:

«Tendo ocorrido o falecimento do ultimo rei de Portugal, D. Manuel de Bragança;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de novembro de 1926, por fôrça do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de abril de 1923, sob proposta dos Ministros de todas as repartições: Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Os funerais de D. Manuel de Bragança serão nacionais e feitos por conta do Estado.

Artigo 2.º—Nêstes funerais serão prestadas honras militares de Chefe de Estado pelas fôrças de terra e mar da guarnição de Lisboa.

Artigo 3º—Fica o Govêrno autorizado a realizar as despesas que provierem da execução do disposto nos artigos antecedentes devendo inscrever-se no orçamento do Ministerio do Interior para o ano economico de 1932-1933, o simples decreto referendado pelos ministros do Interior e das Finanças, a dotação necessaria ao pagamento daquelas despesas.

Artigo 4.º—Este decreto entra imediatamente em vigor.»

Escola de Esgrima do Exercito

Sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, realizou-se hoje, na Escola de Esgrima do Exercito, uma sessão solene para a entrega dos premios aos alunos que se distinguiram no decorrer do ano lectivo findo.

Antonio Guilherme Garcia

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Egreja

Antonia Martinez Garcia, Maria Candelaria de Sousa Teles, seu marido e filha, Nicolau Garcia, sua mulher e filhos (ausentes), Helena Garcia de Aragão e Costa, seu marido e filhos (ausentes), e mais familia, participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 17 horas, da sua residencia, Avenida Barbosa do Bocage, nº 100, para o cemiterio de Alto de S. João.

MAGNO.

AS ELEIÇÕES ALEMÃS

OS RESULTADOS DE ONTEM favorecem a politica pessoal de Hindenburgo

Conclusões a tirar dos numeros transmitidos pelas agencias telegráficas sobre o acto eleitoral ontem realizado na Alemanha:

As urnas deram, indirectamente, o triunfo ao governo de aristocratas presidido por von Papen; a situação geral não se modificará imediatamente, mantendo-se as irredutibilidades entre os extremismos da esquerda e da direita, e defendendo os partidos do centro, com energia, as suas posições; a onda hitleriana entrou em franco declinio, perdida a esperança do exclusivo do poder e começando os nacionais socialistas e descrêr, tambem, do golpe de força ha tanto tempo anunciado; as votações comunistas, aumentando excepcionalmente, apresentam-se como um sintoma de estado de desespero a que se encontram reduzidas massas de trabalhadores germanicos; os dois blocos parlamentares, o da direita e do centro esquerda, apresentam forças sensivelmente iguais, o que daria ao presidente Hindenburgo uma grande facilidade de manobra consentindo a naão um gomanobra consentindo a nação um go-

O exercito, pela boca de Schleicher, põe já o seu ponto de vista: não cederá o poder para o exercicio de uma ditadura hitleriana. Von Papen tentará, em primeiro lugar, atrair ao governo o nacional-socialismo oferecendo-lhe algumas pastas, aquelas que nenhuma influencia podem ter na sua acção. Hitler segundo tudo indica, recusará o convite, e o chanceler prosseguirá com a confiança do marechal presidente e, certamente, com a do parlamento, que o tolerará como a um mal menor.

Na Alemanha toda a gente espera os acontecimentos com uma ansiedade significativa; mas ninguem tem a coragem de os precipitar. A esse respeito é semelhante o estado de espirito de Hindenburgo e dos homens da Social-democracia, de Hitler e dos Comunistas.

* * *

Devem ter votado aproximadamente 36 milhões de eleitores; e como a cada 60 mil votantes corresponde um deputado, o futuro Reichstag deve ter 600 membros.

O bloco da direita terá a seguinte representação: Nacionais-socialistas, 229; Nacionais-alemães, 36; Partido economico, 2; Total, 267.

E o bloco centro esquerdo: Social democracia, 133; Centro catolico, 75; Populistas, 26; Total, 234.

Os dois grandes grupos totalizam assim 501 deputados.

Os comunistas terão 89 representantes, havendo ainda na Camara 11 independentes, pois estes conseguiram aproximadamente 700 mil votos.

Vê-se assim que as votações do Reichstag ficam á mercê dos comunistas, o que só pode facilitar a missão do chanceler.

A representação dos varios partidos

BERLIM, 1—Os resultados finais oficiais das eleições para o Reichstag, conhecidos ás seis horas da manhã e por isso ainda provisorios, são os seguintes: Hitler, 13.732.777 votos; Sociais democratas, 7.951.245; Comunistas, 5.278.941; Nacionalistas, 2.172.941; Catolicos do Centro, 4.586.501; Catolicos Bavaros, 1.190.453.

Os lugares de deputados no novo Reichstag ficarão, pois, assim distribuidos: Hitler, 229; Nacionalistas, 36; Socialistas, 133; Catolicos do Centro, 75 e Comunistas 89.

E' interessante notar que Hitler conseguiu na votação de ontem obter o mesmo numero de votos que por ocasião da segunda eleição presidencial, realizada na Alemanha, em 10 de abril ultimo.

O novo Reichstag terá, pois, uma feição absolutamente anti-capitalista, visto ser constituido nas suas três quartas partes por partidos politicos a que se poderá genericamente dar a designação de socialistats.—(United Press)

O Reichstag terá 602 deputados

BERLIM, 1. — Resultado das eleições conhecido até agora: sociais-democratas, 133; nacionais-socialistas, 229; comunistas, 89; centro, 76; nacionais alemães, 37; partido popular alemão e landswolk, 7; partido da classe média, 1; partido do estado, 2; partido popular bavaro, 20; partido economico, 2; partido cristão social, 2; partido agrario alemão, 2; partido agrario do Landsbund, 2. O novo Reichstag é composto de 602 lugares. — (Havas).

O que diz a imprensa francesa

PARIS, 1. — Comentando as eleições alemãs, os jornais registam os triunfos comunistas, e notam que, se os hitlerianos obtiveram um avanço consideravel, a verdade é que não terão a maioria absoluta no Reichstag, mesmo com o concurso de Hugenberg. De modo que, concluem eles, o Reichstag será como o anterior ingovernavel, o que aliás esperava o governo. A assembleia ficará assim imbuida dum poder teorico e continuará a ditadura do Reichswehr, porque o verdadeiro vencedor destas eleições foi o general Von Schleicher. Os jornais da direita salientam que a Alemanha revela, assim que está disposta a não recuar perante qualquer meio para obter a revisão dos tratados e recuperar a hegemonia perdida. — (Havas).

O caso dos 11 mil contos

O agente Pereira esteve hoje ouvindo o industrial sr. Nelson Salgado e sua esposa, sobre o caso dos 11.000 contos da lotaria espanhola. O sr. Nelson apresentou varias cartas e bilhetes da famosa burlona Maria Amelia, em que esta solicitava vestidos e sapatos velhos a sua esposa.

A Maria Amelia, logo que saiu do Torel, tratou de se mudar da casa que habitava, pelo que é procurada pelo referido agente.

O PASSEIO DESTA NOITE a bordo do "Sul Expresso„

Hoje, ás 21 e 30, o esplendido barco "Sul-Expresso„ sai da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, para mais um passeio á barra, custando cada bilhete apenas 10 escudos. A bordo, haverá baile, ao som duma orquestra de "jazz„, T. S. F., serviço de burete e jogos.

Amanhã, não haverá passeio, para se proceder a uma limpeza rigorosa do barco.

Pavilhão Português — Cinema sonoro ao ar livre por 1$60 e entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje estreia, e exibição unica, do drama de amôr ◆ HOMICIDIO
Amanhã o emocionante drama extraido do celebre romance de Tolstoi ◆ Ressurreição

NA IMINENCIA DOUTRA GUERRA

Agrava-se o conflito Boliviano-Paraguayo

SANTIAGO DO CHILE, 1—Ramirez, ministro do Paraguay em Santiago, dirigiu á Imprensa um comunicado em que responde ao ministro dos estrangeiros na Bolivia. Nesse comunicado declara que a resposta de Zalles causou profunda decepção pela recusa á proposta do Paraguay. Não ha duvida que a luta sangrenta que se aproxima provém da violação, pela Bolivia, não só do pacto de 1907 de arbitragem como do «statu quo». Acrescenta que enquanto a Bolivia notificou imperiosamente a Argentina, o Brasil e o Chile de que os pretensos ultrajes obrigam a exigir reparações pelas armas, nós oferecemos esclarecimentos publicos aos pretensos direitos como pedem a opinião publica, a moral e o direito das gentes.

Estamos verdadeiramente assombrados com a frase de que o problema do Chaco é insoluvel. Não podiamos acreditar que um chanceler pudesse menos presar tão rudemente os meios juridicos de que dispõem a civilização e a humanidade pacifista e guardamos as declarações da Bolivia para declinar as nossas responsabilidades e patentearmos ao mundo que ainda neste momento historico existem homens de estado que proclamam a guerra de agressão e a conquista como principais politicos. Se os tribunais de arbitragem assim o resolvessem, o Paraguay lealmente entregaria á Bolivia o territorio no Rio do Paraguay. Ramirez conclui salientando o contraste na declaração de Zalles, o qual, ao mesmo tempo que pede uma solução definitiva, escreve que o problema do Chaco é insoluvel. Resta-lhe pois o unico recurso que preconisava o ex-presidente da Bolivia, isto é—a guerra de agressão, mesmo violando os tratados internacionais.—(Havas)

Foi ocupado um forte paraguaio

LA PAZ, 1—O comando militar da região do Chaco informou o ministro da Guerra da Bolivia de que ocupou o forte Borgeron que estava em poder dos paraguios e que é o mais importante da região.

Esta noticia causou um grande entusiasmo em La Paz, tendo provocado manifestações publicas com morras ao Paraguay.—(United Press)

NOVA YORK, 1—Dizem de Valparaizo á Sociated Press que as armas são importadas na Bolivia pelo caminho de ferro que liga o porto chileno a La Paz. Comboios com munições e tropas partem constantemente da capital com destino a Gran-Chacp. Os transportes são efectuados de noite, de modo a não atrair a atenção do publico.—(Havas)

A revolução brasileira
Bombardeamento no Estado do Rio

MONTEVIDEU, 1. — São inestimaveis os prejuizos sofridos pelo bombardeamento aereo no Estado do Rio. Ao que parece, varios aviadores militares protestaram junto ao ministro da guerra, por este haver consentido que tomassem parte nas operações de guerra, alguns aviadores estrangeiros que se encontravam no Rio de Janeiro.—(Via Radio).

Uma vitoria das tropas federais

RIO DE JANEIRO, 1. — O general federal Vladimiro Lima informou oficialmente o ministro da Guerra de que ocupou Casela da Ribeira que estava em poder dos rebeldes, tendo aprisionado o coronel revoltoso Ananias, com 400 soldados do seu comando. — (United Press).

ABERTURA DA CAÇA

Foi hoje aberta a caça de rôlas no Alentejo, e a de codornizes nos campos de Vila Franca e Santarem. Aproveitando o domingo, sairam ontem de Lisboa varios caçadores, especialmente os que se dirigiram ao Alentejo.

No «tramway» das 13 horas regressaram já de Vila Franca os que ali aproveitaram a manhã de hoje, mostrando-se satisfeitos com os resultados obtidos.